

# BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVII nº 1577 | 08/12/2022

Tiragem desta edição 26.000 exemplares



MOBILIZAÇÃO

## LIDERANÇA NA PRÁTICA

Encontro Estadual de Líderes Rurais celebrou recente conquista, que impediu taxaço do agro, e apontou para necessidade de formar representantes para garantir a união do setor



## ÍNDICE

### CELEBRAÇÃO

Encontro reúne mais de 4 mil líderes rurais em dia com palestras, apresentações culturais e troca de informações sobre representatividade

*Pág. 4*

### DISCURSO

Ágide Meneguette convoca o campo para assumir protagonismo da representatividade rural

*Pág. 8*

### DOUTOR AGRO

Palestrante Marcos Fava Neves aponta caminhos para o futuro do agronegócio brasileiro

*Pág. 16*

### REFLEXÃO

Leo Chaves leva participantes a introspecção e revisão de prioridades no plano individual

*Pág. 18*

### COMUNICAÇÃO

Em panorama sobre mídias digitais, Camila Telles provoca lideranças a ocuparem os espaços online

*Pág. 19*

### AÇÕES

Comissão Estadual de Mulheres da FAEP e PSS consolidam ações e definem planos para o futuro

*Pág. 20*

### FOTOS

Confira a galeria de imagens que retrata cada etapa do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022

*Pág. 23*

## Expediente

### • FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

**Presidente:** Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita  
**Diretor Financeiro:** Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

### • SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

**Conselho Administrativo | Presidente:** Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** José Amauri Denck (Fetaep), Rosanne Curi Zaratini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto  
**Superintendente Adjunto:** Carlos Augusto Albuquerque.

### • BOLETIM INFORMATIVO

**Coordenação de Comunicação Social e Edição:** Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal  
**Projeto Gráfico e Diagramação:** Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach  
**Colaboração:** Aline Barboza e Mylena Caroline da Silva  
**Contato:** [imprensa@faep.com.br](mailto:imprensa@faep.com.br)

*Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.*

*Fotos da Edição 1577:*

*Fernando Santos, Helio Lacerda, William Goldbach, Arquivo FAEP e Shutterstock.*

# Aos leitores

Agropecuáristas paranaenses comprovaram, no Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022, como tem sido intenso o despertar do protagonismo da representatividade rural no Paraná. Ao todo, 4,2 mil agricultores e pecuaristas de todas as regiões do Estado acompanharam, com brilho nos olhos, as falas de autoridades, as palestras e atividades culturais ao longo de um dia inteiro. Não foi apenas um evento, mas a união de um espírito coletivo que se formou no Estado nos últimos anos, e que tem levado o meio rural paranaense a um caminho de renovação de lideranças.

A ocasião também celebrou um exemplo de liderança na prática. Nos últimos dias de novembro, uma mobilização histórica do Sistema FAEP/SENAR-PR e dos sindicatos rurais, em tempo recorde, culminou com a retirada do regime de urgência do projeto de lei do governo estadual que colocaria nas costas dos produtores rurais a conta da reforma das principais rodovias estruturantes do parque logístico do Estado. A força dessa reação ficou explícita na fila de ônibus que se formou na chegada ao Expotrade Pinhais, no dia 2 de dezembro, trazendo milhares de homens e mulheres que não medem esforços para lutar pelas causas do agronegócio.

A capacidade de mover multidões em prol de um objetivo é um mérito de todos que se engajam e aceitam os desafios

de manter a agropecuária paranaense nos trilhos do desenvolvimento. Para isso, os líderes são fundamentais para puxar a frente e motivar cada elo dessa grande corrente. O interesse de tanta gente em se engajar nessa engrenagem é um sinal de que estamos no caminho certo, garantindo a sustentabilidade do sistema de representatividade e, conseqüentemente, de todo o agronegócio estadual.

Nas próximas páginas da revista Boletim Informativo, você confere um resumo da edição histórica do Encontro Estadual de Líderes Rurais deste ano. O evento marcou a retomada do formato presencial, depois de três anos de suspense sobre como tudo ficaria depois da pandemia do novo coronavírus. Pelas palestras, trocas de experiências e animação dos participantes, esse foi só mais um episódio das inúmeras conquistas que ainda virão. Se depender do engajamento do campo paranaense, uma nova safra repleta de lideranças está pronta para puxar esse trabalho, que já rende frutos como o mar de camisetas amarelas reunidas no último dia 2 de dezembro.

**Boa leitura!**



Confira o vídeo da matéria



## Unidos pela liderança

Mais de 4 mil produtores participam do Encontro Estadual de Líderes Rurais. Programação contou com conteúdo especializado e atrações artísticas

Era de se admirar. Quem subisse no palco do Centro de Convenções Expotrade, no dia 2 de dezembro, e olhasse para a plateia, veria uma multidão de 4,2 mil pessoas, todas vestindo verde e amarelo. O público era formado por produtores rurais provenientes de todas as regiões do Paraná, que viajaram à Região Metropolitana de Curitiba para participar do Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Além de acompanhar a programação – que incluiu palestras especializadas e atrações artísticas –, os homens e mulheres do campo celebraram a união da categoria e comemoraram conquistas, de olho no futuro.

O encontro bateu recordes. Foi o maior evento presencial promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR desde o fim das medidas

de isolamento social decretadas em razão da pandemia do novo coronavírus, tanto em número de participantes, quanto em apresentações contempladas na programação. Toda essa magnitude exigiu uma logística complexa desde a preparação à realização, com números impressionantes de pessoas envolvidas e de itens previstos, utilizados ou consumidos (veja os detalhes na página 7).

No discurso de abertura, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou a importância da representatividade para o setor – que se constitui a partir do elo entre produtores, sindicatos rurais e a FAEP. Nesse contexto, o dirigente classificou como imprescindíveis a capacitação constante das lideranças, o desenvolvimento de novos líderes e o fortalecimento do sistema. Por isso a im-

portância do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), criado pelo Sistema FAEP/SENAR-PR em 2018 como forma de estimular os sindicatos rurais a encontrarem soluções para ampliar o número de associados e de garantir sua autonomia financeira.

Meneguette também mencionou um caso recente, que exemplifica a força do sistema de representatividade. Trata-se do episódio em que o governo do Paraná enviou à Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) um projeto de lei que previa a criação de um fundo de infraestrutura, a ser mantido a partir da taxa de produtos do agronegócio. A iniciativa seria votada em regime de urgência, mas o setor agropecuário se mobilizou rapidamente e passou a exercer uma pressão democrática. Essa atuação coordenada e exemplar fez com que o governo recuasse e retirasse o regime de urgência da tramitação. Com isso, o agro pode, agora, debater e argumentar pela retirada definitiva da proposta.

“Esse episódio é exemplar para mostrar o quanto é importante o esforço que a FAEP e os sindicatos rurais fazem para se manterem vigilantes. É assim que conseguimos enfrentar incidentes como este, que podem nos custar uma penca de dinheiro”, disse Meneguette. Ele também mencionou outras conquistas concretizadas a partir da união do setor.

## Participação

Os participantes começaram a chegar ao local do evento ainda antes das 8 horas, recepcionados com apresentações artísticas – como uma bateria de escola de samba e uma dupla sertaneja. O transporte e acomodação dos produtores envolveu 117 ônibus fretados e mais de 60 hotéis, custeados pelo Sistema FAEP/SENAR-PR. Muitos dos presentes enfrentaram uma jornada que incluiu horas de viagem, iniciada ainda no dia anterior ao evento.

É o caso da pecuarista **Helena do Rocio Pereira**, de Santa Cruz do Monte Castelo, município da região Noroeste do Paraná. Criadora de bovinos da raça nelore, ela enfrentou nove horas de estrada ao lado da mãe. Elas participaram do evento motivadas pelo tema das palestras e com vistas a aplicar o conhecimento técnico adquirido no evento. “Vimos interessadas em entender as estratégias do Paraná para o agro no próximo ano. Comecei a participar mais efetivamente ano passado e já coordeno um grupo de produtores no meu município”, contou.

Ainda antes do evento, o agrônomo e produtor rural Lucas Dierings, de 30 anos, andava pelos corredores do Expotrade cheio de expectativas. Vencedor do Prêmio CNA Jovem 2021, ele trabalha com foco em gestão de propriedades e atua no sentido de compartilhar informações com outros produtores – inclusive, produzindo um podcast em que aborda temas do setor, como sucessão e gestão. Para Dierings, ao mesmo tempo que proporciona a ampliação do relacionamento com colegas do campo, o encontro estadual também traz conhecimento atualizado e especializado.





Lucas Dierings, vencedor do Prêmio CNA Jovem 2021

“Eu estou muito interessado em ver as tendências econômicas para o país, em saber quais pontos temos que ter atenção e, principalmente, os que podem nos trazer oportunidades”, ressaltou. “É bom ver o pessoal, conhecer outros produtores. Trocamos muita informação”, acrescentou.

### Autoridades

Entre os discursos, o deputado federal eleito Deltan Dallagnol e o senador eleito Sergio Moro empolgaram a plateia ao se posicionarem em defesa do setor agropecuário e contra a corrupção. Na saída do Expotrade, eles foram abordados por dezenas de produtores rurais, que clamavam por tirar uma foto com os expoentes da Operação Lava Jato.

“Eu gostaria de reconhecer iniciativas como essa de liderança, porque os protagonistas não são os políticos, mas a sociedade. Juntos nós somos capazes de fazer muito mais. Lutar pelo agro é lutar pelo nosso país”, discursou Dallagnol. “O agro é uma das principais fontes de riqueza do nosso país. O agronegócio brasileiro tem se destacado como uma das fontes mais importantes da produção de alimentos do mundo”, afirmou Moro.

### Conhecimento técnico

Na parte técnica, o público assistiu a uma palestra magna proferida por Marcos Fava Neves, o Doutor Agro. Professor da Universidade de São Paulo (USP) e da Fundação Getúlio Vargas, o especialista traçou um cenário para o agronegócio nos curto e médio prazos, com base na análise de conjuntura e em indicadores econômicos. Fava Neves também se surpre-

endeu com as dimensões do evento e com o movimento liderado pela Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF), que vem estimulando a participação feminina no campo.

“Estou emocionado por falar para mais de quatro mil pessoas. É o maior público que já tive. Quero enfatizar também que as mulheres são o futuro do agro”, disse o Doutor Agro.

A programação ainda incluiu uma palestra do cantor Leo Chaves, que também é escritor, CEO da EAI Educa e fundador do Instituto Hortense. Em uma apresentação motivacional, o artista compartilhou a experiência que vivenciou a partir de sua trajetória e da necessidade de se reinventar – principalmente, após o fim da dupla com o irmão Victor. Leo interagiu com a plateia, que pôde pedir músicas: o cantor apresentou alguns dos sucessos de sua carreira, como a canção “Borboletas”.

A produtora rural especializada em marketing estratégico e relações públicas Camila Telles abordou a necessidade de o setor agropecuário se comunicar, de forma mais eficaz, com outros setores da sociedade, mostrando o que realmente faz. A palestrante trouxe exemplos práticos de iniciativas ou vídeos bem-sucedidos em divulgar uma boa imagem do agronegócio.

Ao fim das palestras, os participantes foram surpreendidos com um show da dupla Fernando & Sorocaba. Com 15 anos de carreira, os sertanejos colocaram os 4,2 mil produtores para dançar, ao som de sucessos como “Bala de Prata” e “Madri”, em uma apresentação com direito a efeitos pirotécnicos. De quebra, o público pôde, ainda, assistir no telão ao jogo entre Brasil e Camarões, pela Copa do Mundo. Se a seleção brasileira acabou derrotada por 1 x 0, o setor rural marcou um golaço em participação e representatividade.

### Os números por trás da festa

Organizar um evento de grandes proporções como o Encontro Estadual de Líderes Rurais, não é uma tarefa simples, a começar pelos números superlativos que envolvem a produção. Conheça alguns:

### ORGANIZAÇÃO E RECEPÇÃO



### ALIMENTAÇÃO



# Oportunidade para exercitar a liderança

Se alguém quiser um bom exemplo de mobilização e liderança, basta olhar para o que aconteceu no fim de novembro. O Sistema FAEP e os sindicatos rurais pressionaram o governo do Estado e a Assembleia Legislativa para que um projeto de lei apresentado de surpresa não passasse a taxar (de forma indecente) os produtores rurais.

A rapidez com que os sindicatos se mobilizaram e chegaram a seus deputados estaduais foi realmente impressionante.

Em menos de 24 horas, o governo retirou a urgência da proposta, mas, infelizmente, não arquivou o projeto. Significa que o perigo persiste e a mobilização e a pressão devem continuar. Caso contrário, se aprovado, o projeto vai jogar nas costas dos produtores rurais o financiamento das obras rodoviárias. Querem tirar mais de R\$ 2 bilhões – por ano – apenas da renda do produtor para duplicar e pavimentar rodovias. O governador foi lamentavelmente muito mal assessorado nesta iniciativa.

Esse episódio é exemplar para mostrar o quanto é importante o esforço que o Sistema FAEP e os sindicatos rurais fazem para se manterem vigilantes. É assim que conseguimos enfrentar incidentes como este, que podem nos custar uma penca de dinheiro.

É claro que este não foi um único episódio. Se analisarem as “Nossas Conquistas”, verão que ações como essas fazem parte do nosso dia a dia.

Sempre há o risco de intromissões indesejáveis e demandas novas que podem ajudar ou prejudicar o desenvolvimento do agro. Sempre foi assim: quando não é o clima, é o mercado, ou então uma intromissão oficial descabida. Mas se manter vigilante e atuar com eficiência é algo que deve estar em nosso DNA. Quanto mais preparados estivermos, mais eficiente será a nossa intervenção.

A agropecuária paranaense deu, nas últimas safras, um espetacular salto de produção e produtividade. Isso resultou em um crescimento da exportação de commodities agrícolas e pecuárias. Algumas dessas oportunidades surgiram como reflexo das crises globais, como a pandemia, a alta do dólar, a baixa dos estoques mundiais e a guerra entre Rússia e Ucrânia. Mas só conseguimos aproveitar esse momento porque os produtores rurais eficientes do Paraná estavam prontos para aproveitar a oportunidade.

Além da comprovada eficiência dentro da porteira, o setor rural do Paraná tem ao seu dispor um instrumento extremamente poderoso: o sistema sindical, estabelecido por lei e reconhecido pelas instituições. Ao longo das últimas décadas, incontáveis conquistas foram realizadas, graças à união e à mobilização do setor em torno deste sistema sindical.

Mas a continuidade da defesa dos interesses dos produtores rurais do Paraná, como ocorreu nos dias 21 e 22 de

novembro para evitar a taxação do agro, depende da formação de mais lideranças dentro deste sistema sindical.

Sabendo disso, o Sistema FAEP/SENAR-PR e os sindicatos rurais estão empenhados em desenvolver líderes pelo Estado.

A liderança começa no município, onde surgem as demandas e as autoridades estão ao alcance dos produtores rurais. Depois, segue para os âmbitos estadual e federal. Temos tido êxito neste processo, principalmente nos últimos quatro anos, desde a criação do Programa de Sustentabilidade Sindical. Esta iniciativa vem transformando produtores em líderes em todos os cantos do Paraná. Não se trata de discurso: é a realidade.

Esse evento simboliza o fechamento de mais um ciclo deste processo de formação de lideranças rurais. Este encontro deixa claro quantas novas lideranças foram desenvolvidas no nosso setor. Afinal, se você está aqui, você é um líder rural!



Faço questão de destacar que parte significativa das nossas lideranças, atualmente, é formada por mulheres. Isso é resultado do trabalho da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP. Apesar de ainda recente, o grupo criado em 2021, coordenado pela vice-presidente da FAEP Lisiane Czech, tem um imenso poder de mobilização. Em menos de dois anos, já são 49 comissões locais espalhadas pelo Estado. Hoje, temos mais de 1,5 mil mulheres engajadas, muitas delas estão aqui, nos honrando com suas presenças.

A vocês, mulheres, meu muito obrigado por acreditarem na Comissão e abraçarem essa representatividade!

Seguiremos neste trabalho de estimular a formação de novos e mais líderes no meio rural paranaense. Vamos seguir fazendo isso por meio de cursos, capacitações, eventos ou mesmo uma boa conversa. Da parte de vocês, as diretorias do Sistema FAEP/SENAR-PR e dos sindicatos rurais esperam que novas lideranças se apresentem, para assumir de forma

efetiva esse tão importante papel de conduzir um grupo, uma região ou um município. Afinal, uma liderança deixa importantes marcas na trajetória dos demais produtores rurais e conquistas para o setor.

Temos a certeza de que as lideranças que já temos hoje vêm, ao longo dos últimos anos, cumprindo a missão de conduzir os demais agricultores e pecuaristas em busca das conquistas que necessitamos. Afinal, um líder deixa importantes marcas na história e permite construir futuras conquistas para o setor agropecuário.

Eis o nosso compromisso.

E é isso que nos move para os próximos anos.

Muito obrigado!

**Ágide Meneguette**

Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR

# Autoridades prestigiam encontro com lideranças rurais paranaenses

Confira o resumo dos discursos de políticos em evento que colocou em destaque a importância de formar novos protagonistas para a representatividade no campo

O Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022 recebeu a presença de lideranças políticas estaduais e nacionais. No geral, todos mencionaram a importância do agro na participação da economia brasileira para gerar empregos e divisas ao país.

Em suas falas, reconheceram o esforço do Sistema FAEP/SENAR-PR em contribuir para tornar o território paranaense um fornecedor de alimentos sustentáveis aos brasileiros e ao planeta. Confira a seguir um resumo dos discursos.



» **Sergio Moro,**  
senador eleito pelo Paraná

“Muito antes de ser juiz, eu sou um ‘pé vermelho’ do Norte do Paraná. A gente sabe da importância que o agro tem para o Brasil e para a economia paranaense. Quero felicitar o governador por ter tirado a urgência do projeto de lei de taxaço do agronegócio, e, ainda, quero sugerir, na esteira do que fez o presidente Ágide Meneguette, para sepultar esse projeto de uma vez. A gente entende que há questões fiscais importantes, mas não queremos seguir esse caminho da taxaço para resolver esses problemas. Temos que apostar na liberdade econômica para podermos avançar e destravar esse país. Eu tenho minhas pautas vinculadas ao combate à corrupção e segurança pública, mas eu vou estar também fortemente vinculado à defesa do agronegócio do Paraná e do Brasil. Nós precisamos de diálogo para defender o país. Nós precisamos de uma oposição que não seja volátil, firmada em pautas sólidas de defesa do país e daquilo que nós acreditamos, na iniciativa privada, na capacidade do indivíduo de se tornar uma versão melhor de si mesmo. Para isso, precisamos de liberdade e de oportunidade”



» **Deltan Dallagnol,**  
deputado federal eleito pelo Paraná

“Eu me considero um fruto da terra. Cresci em uma pequena propriedade rural na comunidade de Rio Elias, no interior de Bom Sucesso. Eu imagino que várias dúvidas e angústias passem no coração de vocês. Eu não tenho respostas para todas, mas sei que eu e vocês vemos o agro como o principal setor da nossa economia e motivo de orgulho nacional. Queremos um agro mais forte, mais tecnológico, capaz de produzir mais, que seja fortalecido por boas políticas públicas. Nós vamos construir um país melhor sob três pilares: justiça, prosperidade e fraternidade. Precisamos de segurança e ordem para trabalhar e produzir, garantindo a propriedade privada, inclusive contra invasões. O Estado tem condições de criar um ambiente propício à prosperidade. Lutar pelo agro é lutar pelo nosso país”



» **Pedro Lupion,**  
deputado federal

“Ver todos os produtores de camisa verde e amarela nos enche de orgulho. Nós nunca tivemos um governo federal que apoiou tanto o agronegócio quanto este. Infelizmente, nós não tínhamos o número necessário de senadores para defender as pautas importantes do agronegócio. É com grata satisfação que digo: a partir do ano que vem, passaremos a ter 28 senadores eleitos ligados ao agro. Há poucos dias, tive a oportunidade de ir à COP27 [27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas], no Egito, e mostrar que temos uma agricultura sustentável e uma das legislações mais modernas do mundo. Em um momento em que a própria ONU [Organização das Nações Unidas] fala que chegaremos aos 8 bilhões de habitantes, a nossa responsabilidade como produtores rurais se torna cada vez maior com a quantidade e qualidade da produção. Sem ter que aumentar um metro quadrado, podemos triplicar a produção”



» **Everton Souza,**  
secretário da Sedest

“Vocês, líderes rurais, podem ter certeza de que são motivo de orgulho para todos os paranaenses. O suor que vocês deixam nas mais de 400 mil propriedades rurais do Paraná é muito respeitado pela população. Nós enfrentamos, nesses últimos anos, uma grande crise hídrica e estamos preocupados em fazer com que haja água para todos os empreendimentos rurais instalados no Estado. Essa é uma busca constante da nossa equipe técnica, com pesquisa e ciência, para que, em uma mesma bacia, possamos ter centenas de piscicultores, irrigantes e outros empreendimentos. Temos trabalhado para que possamos criar um ambiente favorável aos investimentos, mostrando que o Estado apoia e traduz o esforço de vocês em gerar emprego e renda. Podem ter certeza de que o diálogo vai continuar e as decisões tomadas nos próximos quatro anos serão para o benefício dos cidadãos do Paraná”



» **Antônio Teixeira,**  
produtor de Moreira Sales

*“Temos uma pequena propriedade em que plantamos soja. Eu faço a gestão do negócio e acho importante discutir liderança e ter conhecimento técnico. Fui convidado pela minha irmã, que participa bastante no sindicato rural, e vim de olho nas palestras”*



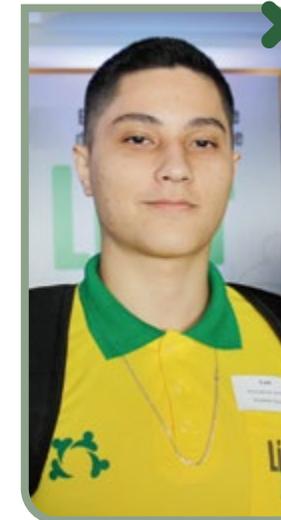
» **Afrânio Nogueira,**  
empresário rural de Faxinal

*“Tenho uma empresa agrícola e há 25 anos sou associado ao sindicato rural. Já é o sexto ano que eu participo desse evento. É um espaço de relacionamento e troca de informações, com palestras importantes. Nós, do setor agropecuário, temos que aproveitar essa oportunidade”*



» **Nicolau Santoro,**  
estudante de Alvorada do Sul

*“Estou no 3º ano do Ensino Médio. Sou filho de engenheiro agrônomo e também tenho intenção de seguir essa profissão. Já assisti a outras palestras, mas este é o primeiro grande evento que participo. Há uma interação interessante entre as pessoas, com muita troca de informações. A gente olha as coisas de um outro jeito”*



» **Luiz Gustavo Rizzo Kobayashi,**  
universitário de Alvorada do Sul

*“Venho de uma família ligada ao meio rural: meu avô tem terra e meu pai, uma granja. Estou no último semestre de Agronomia e pretendo me especializar em análise de solo. Quando recebi o convite, aceitei na hora. Discutir liderança é fundamental para o desenvolvimento do nosso setor”*



» **Aparecido Ribeiro,**  
gestor do Sindicato Rural de São João do Ivaí

*“Há mais de 30 anos, sou colaborador do sindicato rural [hoje gestor administrativo]. A participação lá está muito boa. Congregamos vários municípios vizinhos e nossos produtores sempre estão procurando novos horizontes. Temos estimulado a participação e a evolução do setor”*



» **Fernando Aliança,**  
técnico em Porto Brasília

*“Minha esposa é servidora do Instituto de Agronomia do Paraná [Iapar] e eu trabalho em um provedor de internet. Como o evento envolve liderança, considerei que seria importante acompanhar. Foi uma ótima oportunidade. É o primeiro evento do tipo que participei e gostei bastante”*



» **Roseli Lulek,**  
funcionária de cooperativa em Cruz Machado

*“Trabalho na Cooperativa Vale do Iguaçu, como auxiliar administrativa. Viemos em sete mulheres, a convite da Regional do SENAR-PR em Irati. Estávamos ansiosas tanto pela programação, quanto para conhecer mais sobre a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP. Vamos levar conhecimentos para o nosso município”*



» **Paulo Roberto de Matos,**  
produtor de Francisco Alves

*“Liderança rural é o rumo da nossa cadeia de produção. Ser um líder significa representar a sua comunidade, o seu município. Esse evento é importante para conhecer as novidades que estão surgindo no agronegócio e as novas necessidades do setor”*



» **Mario Rossetti,**  
produtor de Arapongas

*“Esses eventos de liderança rural promovidos pela FAEP são muito bons. Eu participo do sindicato rural do meu município e estou na ativa há muitos anos. É um espaço muito importante, que sempre traz informação, além da boa amizade com outros produtores”*



» **Francieli Fausto,**  
líder comunitária no Distrito de Rio do Salto, em Cascavel

*“Para mim, que sou líder comunitária num distrito da área rural, esse encontro agregou muito conhecimento e mais capacitação para a gente estar em busca de novos caminhos e informações que facilitem nosso trabalho no dia a dia”*



» **Odair Barbosa,**  
vereador de Janiópolis

*“Incentivar a liderança rural é importante para agregar melhorias no campo. Ser um líder é saber trabalhar com várias pessoas, algo que faço lá no meu município, como funcionário da Secretaria de Agricultura e vereador. Um evento como esse faz toda a diferença para trazer mais conhecimento”*



» **José Ribeiro Viana,**  
produtor de Altônia

*“Esse encontro é um dos melhores eventos que existem no Brasil. Ser um líder rural faz a diferença para a nossa classe. Quando a pessoa toma o seu café da manhã e almoça lembra que existe um produtor rural trabalhando”*



» **João Pereira,**  
funcionário de agroindústria  
em Guaraniáçu

*“Trabalhei na agricultura por muitos anos e, há um ano, estou em uma agroindústria de desidratados. Minha mulher faz muitos cursos do SENAR-PR e recebemos o convite pelo sindicato rural para esse encontro estadual. É a primeira vez que participo do evento e fiquei muito entusiasmado com a programação”*



» **Rosane Oruq,**  
produtora em Rio Azul

*“Sou agricultora familiar dedicada à fumicultura. Por meio da empresa para quem a gente vende a produção, fiz o curso Mulher Atual, do SENAR-PR, e recebi o convite para participar do Encontro Estadual de Líderes Rurais. Achei bom poder conhecer mais sobre liderança e sobre o sistema de representatividade”*



» **Silvana Coloneti,**  
produtora de Cândói

*“Liderança é conhecimento. Esse evento é o melhor lugar para troca de experiências, onde os produtores se reúnem para buscar melhorias para as nossas propriedades. Eu faço parte da FPPL [Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite] e do Programa Cândói Mais Leite, que são espaços para a gente sempre se ajudar e trocar ideias”*



» **Joceli Borgo Rechi,**  
integrante da Comissão de  
Mulheres de Guamiranga

*“A liderança rural na nossa cidade está evoluindo, principalmente com a criação da comissão de mulheres, fazendo com que elas mostrem o seu potencial. No fundo, elas já eram líderes, mas não tinham o espaço para se desenvolver. É a nossa primeira vez participando como comissão e sei que todas têm muito a agregar para o setor”*



» **Clóvis José Alcides Gomes,**  
produtor de Abatiá

*“Hoje, estou envolvido com a liderança da associação de produtores do nosso município, que tem mais de 20 anos. Quando a nossa classe se organiza, conseguimos buscar novidades, como esse encontro aqui, por meio da FAEP, que nos proporciona conhecimento e oportunidade para a gente ver a força do agro”*



» **Renata Manhanini,**  
integrante da Comissão de  
Mulheres de Goioerê

*“É importante unir as produtoras rurais em um evento como esse, trazendo as mulheres para a liderança e colocando o potencial delas em destaque. Precisamos estar em parceria com os homens, não é uma competição. Queremos dividir espaços, representando o setor rural e a categoria dos produtores”*

PRESTÍGIO



## Presenças ilustres

Confira as autoridades e representantes de entidades que participaram do Encontro Estadual de Líderes Rurais, promovido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, e apoiam a formação de novos protagonistas da representatividade rural no Paraná

Deputado federal **Pedro Lupion**; ex-deputado **Abelardo Lupion**; deputado federal eleito **Deltan Dallagnol**; senador eleito **Sergio Moro**; secretário de Agricultura e Abastecimento (Seab), **Norberto Ortigara**; secretário de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, **Everton Souza**; superintendente Geral de Parcerias - PPP do governo estadual, **Ágide Eduardo Meneguette**; diretor-presidente da Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), **Otamir Cesar Martins**; deputado estadual eleito **Fabio Oliveira**; presidente da Ceasa, **Eder Bublitz**; diretor de administração e finanças do Sebrae-PR **José Gava Neto**; diretor de operações do Sebrae-PR, **Julio Cezar Agostini**; diretor superintendente do

Sebrae-PR, **Vitor Roberto Tioqueta**; assessor especial da Itaipu Binacional, **Felipe Ferrão**; presidente do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), **Nelson Luiz Gomez**; presidente da Famato, **Normando Corral**; superintendente do Senar-SE, **Denio Leite**; superintendente do Senar-DF, **Eduardo Schalter**; coordenador de assessoria sindical da Faemg, **Rogério Arantes**; presidente do Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE), **Wilson Bley Lipski**; vice-presidente do Movimento Pró-Paraná, **Orlando Pessuti**; vice-presidente do Sindivet-PR, **Rubens Luiz Ferreira Gusso**; superintendente do Incra, **Robson Bastos**; e diretor-presidente do Tecpar, **Jorge Augusto Callado Afonso**.



# Encontro Estadual de Líderes Rurais 2022



## “Brasil é a fábrica de comida do planeta”

Em palestra aos líderes rurais paranaenses, Marcos Fava Neves apontou caminhos para agropecuária estadual ampliar papel de destaque nos próximos anos

O mar de camisetas amarelas no Encontro Estadual de Líderes Rurais representava também a quantidade de oportunidades abertas ao agronegócio brasileiro. Essa foi a conclusão de Marcos Fava Neves, palestrante internacional conhecido como Doutor Agro, que compartilhou conhecimento com os mais de 4 mil participantes do evento, no dia 2 de dezembro, no Expotrade Pinhais. Em sua fala, Neves apontou que o mundo busca, freneticamente, algo que o Paraná e o Brasil têm de sobra: comida sustentável.

“Não tem outra alternativa, pois não há outro espaço no mundo. O Brasil é a fábrica de comida do planeta”, cravou. “O Paraná é um exemplo para o mundo, já que aumenta a produção e a sustentabilidade. Os produtores paranaenses são um exemplo do que o mundo precisa, com produção de comida de forma cooperativista, social e sustentável, com indicadores para se posicionar no planeta dessa forma”, completou.

Ao longo de sua palestra, o Doutor Agro fez um diagnóstico da confusão pela qual a economia mundial passa. Entre os

diversos fatores que levaram a preços recordes das commodities, o que mais pesou foi a pandemia do novo coronavírus. Para o especialista, esse episódio demonstrou que a disputa por comida vai se acirrar cada vez mais. “Hoje, o mundo pede a expansão da produção agropecuária do Brasil, que vai puxar o movimento para suprir a demanda”, disse.

Em suas projeções para o futuro, Neves prevê que 65% da soja do mundo vão ser compradas do Brasil até 2032. “Olha a dependência que estamos construindo do planeta para empoderar nossa sociedade”, destacou.

O palestrante também enfatizou que o Brasil é injustamente atacado internamente e externamente, mesmo tendo os melhores indicadores ambientais do planeta. “Conseguindo resolver o desmatamento ilegal, nós colocamos um carimbo sustentável na nossa comida. Temos condições de chegar em 250 milhões de hectares de área produtiva. Se isso acontecer, ainda sobram 600 milhões de hectares sem atividade agrícola no Brasil”, calcula.

### Cautela

Apesar de o momento vivido pelo setor produtivo ser positivo, o Doutor Agro recomendou cautela aos líderes rurais paranaenses. Os preços das commodities, em patamares históricos, devem cair e voltar a níveis mais próximos do normal nos próximos anos, em um contexto de custos de produção altos. “Essa é a hora de se construir margem para estarmos preparados para quando as commodities começarem o processo de acomodação de preço. Tem que ter caixa, saber o momento de comprar, de vender. Em resumo, tem sempre que ficar melhor antes de ficar maior”, ensinou.

Aliado a isso, o palestrante também recomendou que os produtores pratiquem o que chama de “excelência de gestão”. “Nesse ponto é importante gerar dados, pois todos os detalhes importam, e ter talentos na equipe. É preciso fazer a gestão na unha”, recomendou.

### Quem serão os produtores vencedores?

O Doutor Agro elencou três eixos para definir os agropecuaristas de destaque nos próximos anos no Brasil



#### Comportamento Financeiro (“cuidado com dívidas”)

- Ter disponibilidade de caixa;
- Aproveitar melhores momentos de compra e de venda;
- Desenvolver opções e ficar atento às oportunidades;
- Tomar decisões de investimento inteligentes e dirigidas por atenta análise de mercados;
- Ficar melhor antes de ficar maior.



#### Excelência Agrícola (“saber de lavoura”)

- Ter olho clínico, olho de dono em todo o ciclo;
- Dispor de uma mente aberta e inovadora (ouvir e ter atenção);
- Usar tecnologias e ficar atento às mudanças;
- Antecipar problemas que podem surgir no caminho;
- Frequentar eventos da área;
- Praticar a gestão por metro quadrado;
- Nunca perder de vista a sustentabilidade;
- Nunca estar satisfeito e sempre procurar onde melhorar.



#### Gestão na Unha (“controlar tudo”)

- Coletar e administrar todos os dados;
- Nada de deixar vazamentos (gastos escorrendo e gerando prejuízos);
- Se atentar a todos os detalhes;
- Não cair na armadilha da urgência, saber definir prioridades;
- Exercer liderança e inspiração, formando talentos, formando a sucessão;
- Compartilhar os resultados.



## Tomando as rédeas da própria vida

Leo Chaves emociona produtores paranaenses ao contar como se reinventou após o fim da dupla sertaneja com o irmão Victor

O exemplo tem poder transformador. Quando ouvimos uma história de superação, acabamos nos sentindo aptos a participar daquele processo. Esse foi o efeito causado pela palestra de Leo Chaves, ex-integrante da dupla sertaneja Victor & Leo, aos mais de 4,2 mil participantes do Encontro Estadual de Líderes Rurais, no dia 2 de dezembro, no Expotrade Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. Hoje, longe dos palcos musicais, ele roda o Brasil com uma apresentação diferente, na qual trata do processo de reinvenção da carreira e da vida.

“Tive momentos em que entrei no piloto automático, sonhei com coisas para serem conquistadas e conquistei. Mas o sonho conquistado tem prazo de validade. Nenhum lugar é permanente e definitivo”, refletiu o artista.

O trabalho ao longo de 15 anos resultou no estrelato da dupla. Porém, após atingir a fama, Leo Chaves se sentia incompleto e viu a vida entrar em uma rotina “automática”, que não permitia visualizar o que de fato era importante.

“Percebi que eu não era mais feliz, que não me realizava mais, que era parte de um sistema. Tive que aceitar, vencer o orgulho, o ego, assumir as rédeas e não transferir a responsabilidade para ninguém. Isso tem a ver com humildade, em saber que você está sempre aprendendo”, afirmou Chaves, ao comentar o fim da dupla musical com o irmão. “O dinheiro e a fama corrompem as pessoas. Você perde valores, o princípio

e a essência, se tornando um personagem. O teu cérebro se acostuma com os elogios. Minha vida estava no piloto-automático. Minha relação com funcionários, com meu irmão e com minha família estava destruída”, contou.

O estopim para sair desse estado de inércia, segundo ele, ocorreu após perceber que estava negligenciando sua própria família em prol da carreira. “Meu filho mais velho chegou para mim chorando e falou: ‘pai, eu não quero mais ser o último da fila. Eu não quero mais: depois eu faço, depois eu vou, depois a gente faz. Você não sabe nem quem eu sou!’. Isso é você não saber o que é importante na vida e não estar consciente da marca que você deixa nas pessoas. Eu só estou aqui hoje por causa daquele dia, ouvir aquilo do meu filho me trouxe de volta para a vida”, resumiu o cantor.

Em alguns momentos, a palestra se transformava em apresentação musical, com a presença de algumas músicas da dupla. A participação do público, trazendo seus exemplos de vida, também tornou a palestra mais calorosa.

Ao final, Chaves deixou para o público uma caixa de laranjas, em referência à uma lembrança de infância. Ele contou que o avô reunia a família e descascava laranjas para todos comerem juntos. No auge da fama, o músico compreendeu que esse tipo de vivência era uma das coisas mais importantes da vida, e que, com sua rotina de trabalho com a dupla, não encontrava mais tempo para isso.

## “Temos que escancarar que somos o celeiro do mundo”

Influenciadora e especialista em marketing Camila Telles destacou a importância de o agro comunicar o que faz dentro da porteira



Filha de produtores rurais, Camila Telles tinha nove anos no início dos anos 2000, quando começaram as discussões em torno do uso de sementes transgênicas na agricultura. Na ocasião, ela se irritou com uma professora da escola, que disse que a liberação da tecnologia seria um atraso à sociedade. “Eu levei um pacote de soja transgênica e passei a aula mastigando, na frente dela, para provar que não fazia mal”, contou Camilla, na palestra que proferiu no Encontro Estadual de Líderes Rurais.

O episódio revela a necessidade de o setor agropecuário melhorar a forma como comunica seus feitos e fatos a quem não é da área. Camila se formou em relações públicas, se especializou em marketing digital e trabalhou no Departamento de Comunicação da Confederação da Agricultura e da Pecuária do Brasil (CNA). Passou a se intitular “defensora do agronegócio”, ministrando palestras em que leva sua visão e sua história de vida.

A fama veio em 2019. Após a cantora Anitta ter feito críticas ao setor agropecuário, Camila reagiu. Gravou um vídeo enaltecendo a agricultura e a pecuária, a partir de uma paródia de uma das músicas da artista pop. A viralização do vídeo reforçou a convicção de que o setor rural precisa utilizar de forma mais efetiva os canais de comunicação digitais, incluindo as redes sociais, para atingir pessoas que não são da área. A partir dali, Camila se tornou uma “agroinfluenciadora”.

“Hoje, jovens se influenciam muito mais por *digital influencers* do que por professores e pesquisadores. No

agro, não é diferente. A comunicação evoluiu e se desenvolveu muito. Nós temos ferramentas para mostrar a evolução do agro”, disse.

Na avaliação de Camila, o setor rural ainda tem dificuldade em “dialogar” com outros públicos. Ela atribuiu parte da forma como o agro é malvisto ao fato de o setor não ocupar canais digitais. Como exemplo, a especialista apresentou um ranking que mostra os brasileiros com mais seguidores em redes sociais: Neymar aparece em primeiro, seguido de Ronaldinho Gaúcho e de Anitta.

“A geração que está chegando não acredita no nosso setor, mas nesses influenciadores, que não falam bem do agro. A gente só vai mudar essa realidade a partir do momento em que mostrarmos o dia a dia no campo”, apontou.

Nesse sentido, Camila orienta: o óbvio não existe. “Às vezes, o que é óbvio para quem é do setor agropecuário não é óbvio para quem não vive a realidade do campo”. Ela defende que comunicadores do agro usem as redes sociais de forma leve, com humor, para mostrar como o setor funciona.

“A gente precisa ocupar um espaço que é nosso. Precisamos mostrar nossa preocupação com o meio ambiente, que produzimos e preservamos da mesma forma. O agro não é perfeito, mas a maioria está fazendo o correto. Temos que escancarar que somos o celeiro do mundo. É por isso que devemos ser lembrados lá fora”, concluiu.



## Liderança feminina se destaca com Comissão de Mulheres da FAEP

Com público 70% feminino, Encontro Estadual de Líderes Rurais celebrou a importância do protagonismo das mulheres para fortalecer o agronegócio paranaense

A mobilização feminina chamou atenção durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais. Entre os mais de 4 mil participantes do evento, cerca de 2,8 mil eram mulheres. Esse protagonismo feminino esteve em destaque em diversos momentos, principalmente com a presença da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) e dos grupos locais consolidados nos sindicatos rurais.

As comissões locais receberam um espaço especial no evento, onde as mulheres podiam interagir com um mapa do Paraná, marcando os municípios que já possuem grupos formados e, também, assinalando o interesse em criar comissões em novas localidades.

Ao longo de 2022, a CEMF atingiu a marca de 49 grupos locais. Esse esforço conjunto foi reconhecido pelas dezenas de autoridades e representantes do setor produtivo presentes no evento.

“A Comissão foi criada com o objetivo de aumentar a representatividade rural, política e sindical para as mulheres. A mulher precisa ser valorizada e chamada para a discussão dos seus interesses”, resumiu Lisiane Czech, coordenadora estadual da CEMF, vice-presidente da FAEP e presidente do Sindicato Rural de Teixeira Soares há 14 anos.

## Sensibilização

Durante a apresentação da CEMF ao público, as coordenadoras ressaltaram a importância da organização feminina no setor rural e convocaram as mulheres presentes a se engajarem nos grupos locais e nos sindicatos rurais. A coordenadora regional em Rondon, Simone de Paula, cobrou que os presidentes das entidades continuem dando apoio às comissões locais. “Estamos juntos, fortalecendo o agronegócio paranaense”, afirmou.

A coordenadora regional em Maringá, Larissa Gallassini, fez uma breve apresentação sobre como deixou a carreira na Odontologia, em Curitiba, para seguir os passos do pai no agronegócio. Em 2010, acabou se filiando ao sindicato rural e

participou do Programa Empreendedor Rural (PER), conquistando o primeiro lugar.

“Quando me associei ao sindicato, veio o convite para participar da comissão de mulheres, que já existia. Foi a melhor oportunidade que tive na minha vida, porque sabia que estaria junto de mulheres com o mesmo objetivo: nos capacitarmos, nos unirmos e nos fortalecermos”, disse.

A produtora rural aproveitou para destacar a importância do sistema sindical, que garante a prestação de serviços, atendimento de demandas, representatividade política, entre tantas outras ações. “Estamos aqui porque temos que estar juntos dentro dos sindicatos. Vamos nos associar porque o mundo é do agro feminino”, conclamou Larissa.



## PSS é alicerce para ações de liderança rural

A criação e fortalecimento da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF) está na esteira do Programa de Sustentabilidade Sindical (PSS), criado em 2018 pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, com o objetivo de potencializar o desenvolvimento de novas lideranças no campo. Durante o Encontro Estadual de Líderes Rurais, o consultor do Sistema FAEP/SENAR-PR Claudinei Alves detalhou as ações do PSS, que estimula os sindicatos rurais a encontrar soluções para ampliar o número de associados e buscar formas de garantir sua autonomia, inclusive financeira.

“É preciso cruzar fronteiras e criar um movimento transformador. Para isso, foi estabelecido um conjunto de iniciativas que traz ações de capacitação dos líderes, como consultorias nos sindicatos, cursos de liderança, encontros regionais, en-

tre outros. Fechamos um ciclo de um ano de trabalho para o fortalecimento do agro, com participação intensa da Comissão de Mulheres da FAEP”, elencou Alves.

Dentro deste universo, segundo o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, a formação de lideranças é uma contribuição que deve fortalecer o sistema sindical no Paraná pelas próximas décadas.

“Um líder deixa importantes marcas na história e permite construir futuras conquistas para o setor agropecuário. Tudo isso acontece graças à união e à mobilização em torno deste sistema sindical. Por isso, precisamos de pessoas qualificadas, que olhem para o futuro, com iniciativa e capacidade de inovar, para promover as mudanças necessárias para o campo seguir avançando”, ressaltou.

## Relembre os principais momentos do PSS



✔ A iniciativa surgiu no primeiro semestre de 2018, quando o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu um diagnóstico para entender a realidade dos sindicatos rurais;

✔ Foram promovidos encontros trimestrais com consultoria nos sindicatos rurais para criar individualmente um plano de sustentabilidade e acompanhar os passos da implementação em cada entidade;

✔ Nos meses de março e abril de 2019, ocorreram os eventos do 1º Encontro Regional de Líderes Rurais, em Pato Branco, Assis Chateaubriand, Umuarama, Mandaguacu, Ivaiporã, Ibiporã, Guarapuava, Ponta Grossa e Curitiba. Na ocasião, mais de 1,7 mil produtores participaram;

✔ Em abril de 2019, foi realizada a primeira turma, ainda em formato piloto, do curso de Liderança Rural, em Curitiba. A metodologia, desenvolvida em parceria com o Sebrae-PR, traz conceitos de liderança aplicados aos diferentes contextos dos produtores rurais do Paraná;

✔ Em maio de 2019, o curso de Liderança Rural foi disponibilizado aos produtores rurais do Paraná. As primeiras turmas aconteceram em junho. A capacitação em dois módulos, que totalizam 24 horas, é dividida ao longo de três dias de atividades;

✔ Nos meses de junho e julho de 2019, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu capacitações para preparar os sindicatos rurais nos processos de licenciamento ambiental. Os treinamentos atendem o convênio assinado entre FAEP e Instituto Ambiental do Paraná (IAP), hoje Instituto Água e Terra (IAT), que autorizou o uso da estrutura dos sindicatos para emissão de documentos e orientações técnicas;

✔ Em setembro de 2019, o curso de Liderança Rural entrou em fase internacional. Foi realizada uma turma-piloto com o palestrante internacional Cliff Kayser, mestre em recursos humanos pela American University, em Washington, e coach (consultor de carreira) há mais de 25 anos;

✔ Em outubro de 2019, foram realizadas turmas-piloto do workshop “Agro PRO – Produtor Protagonista”. O Agro PRO é um encontro dinâmico presencial, com duração de quatro horas, dividido em três momentos: conhecimento, usando a metodologia de gameificação; interação, usando a metodologia de World Café; e ações do sindicato. A capacitação teve como etapa prática inicial o 1º Encontro Regional de Líderes Rurais;

✔ Em janeiro de 2021, durante a Assembleia Geral da FAEP, foi criada a Comissão Estadual de Mulheres da FAEP (CEMF). Um dos focos de atuação do grupo é a formação de comissões locais nos sindicatos rurais, com o objetivo de incentivar a participação feminina no sistema sindical e aumentar a capilaridade das ações;

✔ Em abril de 2021, após interrupção das atividades presenciais por conta da pandemia do novo coronavírus, foi realizada uma transmissão ao vivo para assinalar a retomada do Programa de Sustentabilidade Sindical;

✔ Em setembro de 2021, foi realizada a primeira turma do curso de Liderança Rural formada exclusivamente por mulheres, em Campo Mourão;

✔ Em junho de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR promoveu o encontro “Liderança Rural – Cultivando Conexões” em dez municípios do Paraná: Pato Branco, Cascavel, Campo Mourão, Cianorte, Maringá, Londrina, Santo Antônio da Platina, Guarapuava, Castro e São José dos Pinhais. Os eventos reuniram mais de 2,5 mil pessoas;

✔ Em agosto de 2022, o PSS entrou em nova fase com o lançamento do curso “Liderança Rural – Fase 2” em aula inaugural, em Curitiba. A capacitação é destinada aos alunos que participaram de etapas anteriores da formação de líderes. No total, são 16 módulos, abordando temas como liderança institucional, gestão da mudança, negociação institucional, governança e desenvolvimento, associativismo, raízes do agro, entre outros;

✔ Em setembro de 2022, o Sistema FAEP/SENAR-PR passou a disponibilizar consultorias para as comissões locais de mulheres nos sindicatos rurais. Sete profissionais foram treinados para identificar as demandas de cada localidade, com o objetivo de transformar ideias em um plano de ações, com prazos e metas.



## FOTOS DO EVENTO































# Quer ficar atualizado sobre as novidades do agro do Paraná?

Salve o número **(41) 98815-0416**, mande seu **nome, cidade e atividade agropecuária** e receba as notícias pelo WhatsApp



#### Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar  
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

#### EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- |   |  |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se                                 | <input type="checkbox"/> Falecido      |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido                             | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Recusado                                 | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente                    |  |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado                 |  |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico |  |

#### REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Responsável

Acesse a versão digital deste informativo:

**sistemafaep.org.br**

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |

Fax 41 3323.2124 | [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) | [faep@faep.com.br](mailto:faep@faep.com.br)

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |

Fax 41 3323.1779 | [sistemafaep.org.br](http://sistemafaep.org.br) | [senarpr@senarpr.org.br](mailto:senarpr@senarpr.org.br)

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

